

Brizola e Lula voltam a trocar farpas

Telefoto de Claudine Petrovi

SÃO PAULO — O candidato Luís Inácio Lula da Silva (PT), disse, ontem, que a forma hostil com que seu adversário Leonel Brizola (PDT), o tratou durante o debate promovido pela TVS, no domingo à noite, foi um pretexto para não apoiá-lo no segundo turno:

— Fui educado, equilibrado psicologicamente para não dar o pretexto que ele queria.

Segundo Lula, Brizola estava muito inquieto e nervoso durante o debate:

— Ele deve ter uma pesquisa que eu não tenho. Ele se comportou como se eu fosse um inimigo pessoal. Eu me comportei como um aliado para o segundo turno.

Lula destacou que “apesar da falta de bom senso” de Brizola, se ficar para o segundo turno um candidato progressista e outro conservador “vale a pena a aliança com o candidato progressista”.

No Rio, sob o pretexto de demonstrar sua preocupação com a possibilidade de fraude na totalização dos resultados das eleições, o candidato Leonel Brizola, convocou, ontem, uma entrevista coletiva na qual dedicou a maior parte do tempo para criticar novamente seu adversário da Frente Brasil Popular, Luís Inácio Lula da Silva. Desta vez, no entanto, Brizola estendeu seus ataques a outros integrantes do que ele chama de “campo popular e progressista”, dizendo temer que a divisão por “ vaidade e soberba” da esquerda possa levar dois candidatos da direita ao segundo turno:

— Na verdade, eu não acredito nessa possibilidade, mas a embolação de diversos candidatos no segun-



Lula ergue o troféu Porcolino, dado ao candidato que mais sujou São Paulo

do lugar pode abrir caminho a um processo de fraude que leve dois representantes do continuísmo ao segundo turno — disse.

Brizola acusou o PT de praticar uma espécie de “udenismo popular”, referindo-se aos panfletos e boletins distribuídos pelo partido, principalmente pelas comunidades de base do Nordeste, com críticas contundentes contra o PDT. Apesar de reafirmar sua disposição de subir no palanque de qualquer candidato de esquerda que chegar ao segundo turno, Leonel Brizola insinuou que é o único em condições de derrotar os conservadores no segundo turno além de estender as críticas a outros candidatos:

— No debate do SBT, achei o Frei-

re extremamente tolerante com os “filhotes da ditadura”. Ele chegou a evitar esse termo, usando outros com muito eufemismo — disse Brizola, acrescentando que o único remédio efetivo contra a fraude seria o fortalecimento de um candidato de esquerda, que ganharia disparado no primeiro turno.

Quanto ao ritmo de campanha, Lula, em São Paulo, revelou sua surpresa com o volume de despesas em uma disputa presidencial.

Lula também recebeu, ontem, o troféu Porcolino, dado no fim de todas as campanhas eleitorais pela Associação dos Moradores do Cambuci, bairro classe média de São Paulo, ao candidato que mais sujou a cidade.*